

117

PADRÃO DE ATIVIDADES DE JOVENS MURIQUIS BRACHYTELES HYPOXANTHUS (PRIMATES, ATELIDAE) NA ESTAÇÃO BIOLÓGICA DE CARATINGA/RPPN FELICIANO MIGUEL ABDALLA (EBC/RPPN-FMA), MINAS GERAIS, BRASIL. *Fernanda Pozzan Paim,*

Júlio César Bicca-Marques, Karen Barbara Strier (orient.) (UNISINOS).

A organização social dos miquis é conhecida pela maior frequência de associação entre os indivíduos adultos do mesmo sexo e pela ausência de agressividade. Enquanto as fêmeas miquis dispersam de seus grupos natais, os machos são filopátricos e desenvolvem fortes vínculos afiliativos. O objetivo deste trabalho foi comparar o padrão de atividades de machos e fêmeas jovens, a fim de testar a hipótese de que os machos desta faixa etária socializam mais que as fêmeas, como observado entre os indivíduos adultos. O padrão de atividades de seis fêmeas jovens e quatro machos jovens, com idades variando entre 3 e 5 anos no início do estudo, foi observado no período de setembro de 2002 a julho de 2003 na Estação Biológica de Caratinga/RPPN Feliciano Miguel Abdalla, localizada no município de Caratinga, MG. Os comportamentos analisados foram: descanso, alimentação, locomoção, social e brincadeira solitária. Um total de 395 amostras animal-focal com 10 minutos de duração foi coletada entre as 6:00 e as 18:00 durante o período de atividade dos animais. Não constatou-se diferença significativa na proporção de tempo gasta por machos e fêmeas nos comportamentos de alimentação, descanso, locomoção e brincadeira solitária. No entanto, os machos jovens socializaram mais (10% do tempo) do que as fêmeas jovens (3%; Mann-Whitney $U=2,0$, $N=10$, $p=0,03$), permitindo aceitar a hipótese testada. Esta diferença comportamental sugere que a filopatria masculina influencia o comportamento social de machos e fêmeas desde a sua juventude.